

Exh 44 Minutes meeting Lisbon 19MAY11

Output D4.6 National workshops with FSC National Initiatives and stakeholders as well as EU work shop – Public

This information is part of the CeFCo project, with the purpose to develop a model for certification of forest contractors in Denmark, Spain, Sweden, Bulgaria and Portugal respectively. The project will be carried out in a cooperation between NEPCon, The European Network of Forest Entrepreneurs (ENFE) and the Forest Stewardship Council (FSC) and national organisations. The project is supported by the Danish Forest and Nature Agency, Fundación Biodiversidad and the European Union CIP Eco-Innovation initiative (http://ec.europa.eu/environment/eco-innovation/index_en.htm) which is part of the Competitiveness and Innovation Framework Programme, CIP (<http://ec.europa.eu/cip/>).



1. Meeting with forest owners and contractors 19th of May 14:30 – 18.00 after FSC Assembly

"The first national workshop to promote the CeFCo project in Portugal, a project developed together by FSC IC, ENFE and Nepcon, that aims to promote the certification of the forest contractors, in order to encourage forest management certification in cases of small private property, was held last May in Lisbon.

The workshop was attended by the international partners and had a strong Portuguese presence – more than 25 contractors, land owners and NGO. It started with PowerPoint presentations of the partners involved:

- NEPCon – presented the project concept, objectives and deadlines;
- FSC IC and ENFE – describe the reasons and expectations behind their participation;
- FSC Portugal and ANEFA (ENFE Portuguese representative) – made a joint presentation where all the activities done so far in Portugal (first phase of the project – standard development) explained.

The event allowed the clarification of the conditions for the participation of the Portuguese contractors and landowners in the second phase of the project – implementing field tests:

It was explained to the participants that the tests will be developed by Nepcon and will include a free pre-assessment, which will result in a report detailing the tasks to be undertaken to obtain certification and, later, on an audit, whose costs will be shared by the project in 50%. The field tests will provide the forest owners an FSC certification (which may be supplemented with other regulatory frameworks or certification schemes, eg PEFC) and the contractors with a SmartLogging certificate for Forest Service Providers.

After the PowerPoint presentations, a comprehensive debate was held by the participants. Several questions were raised and answer or clarified:

- The costs involved in the Certification process;
- The advantages of acquiring CeFCo Certification;
- The type of recognition (including financial) from the clients (forest owners, forest owners associations/cooperatives, industrial owners, etc.);
- The kind of adjustments/changes on the way operations are carry out;
- Additional requirements to fulfill;
- The (il)legality of some forest operations on the national context (pine cone and cork harvesters)
- The joint responsibility – what happens to one of the parts if the other loses the certification?

It was also announced that it would be possible to conduct more field tests than initially planned.

The workshop was considered by the contractors and the forest owners as a very useful tool of communication. One of the main outputs was the new applications made to participate on the CeFCo project filed tests."

Other notes:

1. Workshop: 33 person (+ maybe people from FSC Assembly)
2. Participants: 70% Contractors (have send application), other type of companies, consultants, WWF, individual person, federation forest properties.
3. Size of companies: medium (9-10 employes) and big one Abastena (FSC FM/COC)
4. 13 applications from contractors and landowners to engage into testing phase.

The following are selected for testing:

1. PAIR: Contractor (project, selviculture, logger) and forest landowner: O trevo (CORK). POSSIBLE TO TEST THE LOGGER ON OTHER FOREST FOR FIELD TEST FOR CONTRACTOR. PROCESS TO BECAME ISO CERTIFIED. RUI GOING TO TALK WITH HIM TO UNDERSTAND BETTER THE SITUATION. MAYBE TEST ON ANSUB, the work of CONTRACTORS on the field.

2. PAIR: Company forest landowner: PORTUCEL SOPORCEL (CERTIFIED FM COC FSC). Contractors: Forestcorte

3. PAIR: Company forest landowner: ABASTENA (GROUP CERTIFICATION FM COC FSC). Contractor: Celia Marques

This information is part of the CeFCo project, with the purpose to develop a model for certification of forest contractors in Denmark, Spain, Sweden, Bulgaria and Portugal respectively.

he project will be carried out in a cooperation between NEPCon, The European Network of Forest Entrepreneurs (ENFE) and the Forest Stewardship Council (FSC) and national organisations.

The project is supported by the Danish Forest and Nature Agency, Fundación Biodiversidad and the European Union CIP Eco-Innovation initiative (http://ec.europa.eu/environment/eco-innovation/index_en.htm) which is part of the Competitiveness and Innovation Framework Programme, CIP (<http://ec.europa.eu/cip/>).



CeFCo – Certification of Forest Contractors
Certificação de Prestadores de Serviços Florestais




19 de Maio de 2011

www.cefcoproject.org

CeFCo – Certification of Forest Contractors
Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

CeFCo – Objectivo:

- ✓ Certificação dos prestadores de serviços florestais
- ✓ Incentivo à certificação da propriedade privada de pequena dimensão
- ✓ Divisão das responsabilidades

Parceiros:

- FSC Internacional** (Forest Stewardship Council)
- NEPCon** (Nature, Ecology and People Consult)
- ENFE** (European Network of Forest Entrepreneurs)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no programa eco-inovação, gerido pela Agência Europeia para a Competitividade e Inovação



CeFCo – Certification of Forest Contractors
Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Fases do Projecto:

Passo 1: Análise das normas de gestão florestal



- ✓ Análise das normas de gestão florestal existentes ao nível nacional
- ✓ Separação dos requisitos a cumprir pelo prestador de serviços e pelo proprietário florestal
- ✓ Obtenção de duas normas



CeFCo – Certification of Forest Contractors
Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Passo 2: Testes de campo



- ✓ Análise de aplicabilidade
- ✓ Adequação às diferentes condições
- ✓ Apresentação de resultados
- ✓ Maior adequabilidade às actividades dos prestadores de serviços



CeFCo – Certification of Forest Contractors
Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Passo 3: Formação e Sensibilização



- ✓ acções de divulgação, sensibilização e formação sobre: modelo de certificação de responsabilidades partilhadas
- ✓ workshops de âmbito Europeu e acessíveis a todas as Partes Interessadas



CeFCo – Certification of Forest Contractors
Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Vantagens do Projecto CeFCo

Prestadores de Serviços Florestais:

- ✓ Garantia de qualidade para os clientes
- ✓ Potencial aumento da quota de mercado
- ✓ Promoção ao nível nacional e internacional
- ✓ Incentivo à certificação florestal

Pequenos Proprietários Florestais

- ✓ Melhoria da gestão florestal
- ✓ Simplificação do processo de certificação
- ✓ Redução dos custos de certificação
- ✓ Melhores condições de acesso ao mercado dos produtos certificados



CeFCo – Certification of Forest Contractors
Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Iniciativa CeFCo em Portugal

13 de Outubro de 2009
Official Kick-Off Seminar em Copenhaga, Dinamarca

Novembro de 2009
1ª abordagem aos associados da ANEFA através de circular interna

Janeiro de 2010, Lisboa e Coimbra

- i. Reunião entre ANEFA e AGFR (FSC Portugal)
Análise da versão final da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal
Análise dos 'Core Criteria' da ENFE (requisitos de qualificação dos prestadores de serviço)
- ii. Apresentação do projecto CeFCo num Seminário sobre Certificação Florestal em Coimbra



CeFCo – Certification of Forest Contractors
Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Iniciativa CeFCo em Portugal

Fevereiro de 2010

- i. Reunião entre ANEFA e AGFR (FSC Portugal)
Análise do referencial normativo do PEFC
Atribuição de competências práticas de acordo com o contexto local e regional
- ii. Reunião entre ANEFA, AGFR (FSC Portugal) e NEPCo
Apresentação do trabalho desenvolvido à entidade parceira NEPCo
Alteração de formato do Referencial Normativo CeFCo para alinhamento com o Dinamarquês
Revisão e introdução do referencial Smartlogging

Março de 2010

- i. Reunião entre ANEFA e AGFR (FSC Portugal)
Cruzamento dos dados: critérios FSC vs. Critérios PEFC vs. Smartlogging vs. ENFE Core Criteria
Atribuição de responsabilidades a prestadores de serviços e/ou proprietários florestais e/ou gestores de grupo



CeFCo – Certification of Forest Contractors
Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Iniciativa CeFCo em Portugal

Abril de 2010

- i. Reunião entre ANEFA e AGFR (FSC Portugal)
Proposta de simplificação para o novo referencial e comentários
- ii. Apresentação do Projecto CeFCo na Revista ANEFA

Maio de 2010

- i. Reunião entre ANEFA e AGFR (FSC Portugal)
Proposta de simplificação para o novo referencial e comentários
- ii. Apresentação do projecto CeFCo num Seminário Internacional em Pitea, Suécia

Setembro de 2010

- i. Reunião entre ANEFA e AGFR (FSC Portugal)
Elaboração de calendário de actividades para o ano seguinte
Desenvolvimento da Brochura institucional e do formulário de inscrição prévia



CeFCo – Certification of Forest Contractors
Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Iniciativa CeFCo em Portugal

Setembro de 2010 (Cont.)

- ii. Tradução para Português dos conteúdos do site CeFCo

<http://www.cefcoproject.org/>

Novembro de 2010

- i. Reunião entre ANEFA e AGFR (FSC Portugal)
Atribuição de responsabilidades a prestadores de serviços e/ou proprietários florestais e/ou gestores de grupo - continuação
Revisão do referencial normativo e aplicação no formato da Norma FSC para os testes de campo



CeFCo – Certification of Forest Contractors
Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Iniciativa CeFCo em Portugal

Dezembro de 2010

- i. Reunião entre ANEFA e AGFR (FSC Portugal)
Preparação para a primeira divulgação alargada do Projecto CeFCo
- ii. Envio da Brochura institucional e do formulário de inscrição prévia ao Grupo de Partes Interessadas do FSC Portugal e Associados da ANEFA
- ii. Envio de contributos nacionais para o Relatório Intercalar do Projecto CeFCo

Fevereiro de 2011

- i. Consulta Pública sobre os Referenciais Normativos do Projecto CeFCo ao Grupo de Partes Interessadas do FSC Portugal e Associados da ANEFA



CeFCo – Certification of Forest Contractors Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Iniciativa CeFCo em Portugal

Março de 2011
i. Reunião entre ANEFA e AGFR (FSC Portugal)
Revisão dos comentários recebidos da Consulta Pública e integração dos mesmos no referencial

Abril de 2011
i. Reunião entre ANEFA, AGFR (FSC Portugal) e NEPCo
Apresentação do trabalho desenvolvido à entidade parceira NEPCo

Mai de 2011
i. Reunião entre ANEFA, AGFR (FSC Portugal) e NEPCo
Revisão dos comentários recebidos da Entidade parceira NEPCo e integração dos mesmos nos Referenciais Normativos CeFCo
Preparação do primeiro Workshop nacional do Projecto CeFCo



CeFCo – Certification of Forest Contractors Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Próximos Passos:

- ✓ Nova consulta pública dos Referenciais Normativos CeFCo (20-05 a 20-06) face às alterações introduzidas pela NEPCo e outros comentários recebidos
- ✓ Divulgação do projecto CeFCo em meios de comunicação (novo website FSC Portugal, Revista ANEFA, comunicados de imprensa, III Fórum FSC etc.)
- ✓ Actualização do site internacional do projecto CeFCo



CeFCo – Certification of Forest Contractors Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Próximos Passos:

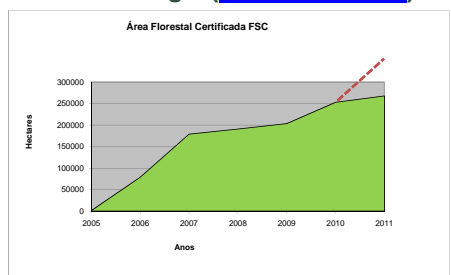

- ✓ Realização dos testes de campo (entre Julho e Setembro)
 - 3 Prestadores de Serviços já seleccionados
 - 1 organização gestora de áreas florestais já seleccionada
 - Oferta da Pré-auditoria
 - Apoio de 50% no custo da Auditoria
- ✓ Análise dos resultados dos testes de campo
- ✓ Apresentação do desenvolvimento nacional do Projecto CeFCo no III Fórum FSC Portugal em Dezembro



CeFCo – Certification of Forest Contractors Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

FSC em Portugal (www.pt.fsc.org)

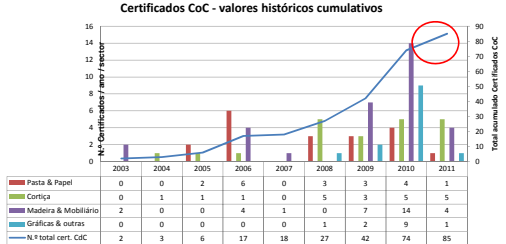
(1) 3 EC
267 726 ha
71000 ha + 38000ha
376726 ha


CeFCo – Certification of Forest Contractors Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Certificados de Cadeia de Custódia (62) 2003 a Abril 2011
(2 EC) 8 EC

Certificados CoC - valores históricos cumulativos



	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Pasta & Papel	0	0	2	6	0	3	3	4	1
Cortiça	0	1	1	1	0	5	3	5	5
Madeira & Mobiliário	2	0	0	4	1	0	7	14	4
Gráficas & outras	0	0	0	0	0	1	2	9	1
N.º total cert. CoC	2	3	6	17	18	27	42	74	85



CeFCo – Certification of Forest Contractors Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Vantagens de aderir ao Projecto CeFCo

Prestadores de Serviços Florestais:

- ✓ Garantia de qualidade para os clientes
- ✓ Potencial aumento da quota de mercado
- ✓ Promoção ao nível nacional e internacional
- ✓ Incentivo à certificação florestal



Pequenos Proprietários Florestais

- ✓ Melhoria da gestão florestal
- ✓ Simplificação do processo de certificação
- ✓ Redução dos custos de certificação
- ✓ Melhores condições de acesso ao mercado dos produtos certificados




CeFCo – Certification of Forest Contractors
 Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Questões?

www.cefcoproject.org

Joana Faria – ENFE / ANEFA joanafaria.aneфа@gmail.com
 Vera Santos – FSC Portugal / AGFR v.santos@pt.fsc.org
 Rui Simões / Leticia Calvo – NEPCoN rs@nepcon.net / lcv@nepcon.net



CeFCo – Certification of Forest Contractors
 Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

This information is part of the CeFCo project, with the purpose to develop a model for certification of forest contractors in Denmark, Spain, Sweden, Bulgaria and Portugal, respectively.
 The project is carried out in a cooperation between NEPCoN, The European Network of Forest Entrepreneurs (ENFE) and the Forest Stewardship Council (FSC) and national organisations.
 The project is supported by the Danish Forest and Nature Agency, Fundación Biodiversidad and the European Union [CIP-Eco-Innovation initiative](http://ec.europa.eu/development/eco-innovation/index_en.htm) (http://ec.europa.eu/development/eco-innovation/index_en.htm) which is part of the Competitiveness and Innovation Framework Programme [CIP](http://ec.europa.eu/cip/) (<http://ec.europa.eu/cip/>).




This information is part of the CeFCo project, with the purpose to develop a model for certification of forest contractors in Denmark, Spain, Sweden, Bulgaria and Portugal respectively. The project will be carried out in a cooperation between NEPCon, The European Network of Forest Entrepreneurs (ENFE) and the Forest Stewardship Council (FSC) and national organisations. The project is supported by the Danish Forest and Nature Agency, Fundación Biodiversidad and the European Union CIP Eco-Innovation initiative (http://ec.europa.eu/environment/eco-innovation/index_en.htm) which is part of the Competitiveness and Innovation Framework Programme, CIP (<http://ec.europa.eu/cip/>).



CeFCo
Certification of Forest Contractors
 Lisboa, FSC CA 19 MAY 2017
 By ENFE, FSC and NEPCon



Introduction

Why have this meeting?

- 1) Present the basic idea regarding contractor certification
- 2) Sharing experience from Denmark
- 3) Work transparent – have comments and feedback



About the project

EACI
 European Agency for Competitiveness and Innovation
 2009–2012

Objective
Simplified procedures for small private forest owners to delegate management tasks in order to achieve certification

About the project

Partners

FSC www.fsc.org
 ENFE www.enfe.net
 NEPCon (lead) www.nepcon.net

About the project

Why certification, answers from Denmark:

- 1) Competitive advantage. – Proves they are a good service providers (documented by independent party)

About the project

Why certification, answers from Denmark:

- 1) Competitive advantage. - Proves you are a good service provider (documented by independent party)
- 2) Market requirement. - Growing demand for certified wood, certification becomes more and more important (clients like that you know FSC/PEFC requirements)

About the project

Why certification, answers from Denmark:

- 1) Competitive advantage. - Proves you are a good service provider (documented by independent party)
- 2) Market requirement. - Growing demand for certified wood, certification becomes more and more important (clients like that you know FSC/PEFC requirements)
- 3) Option to evaluate your business, better performance and administration can be the result (quality management system was developed and is considered very important)

Activities/Results

- 1) Analysis of certification standards and concept development

In Denmark:

FSC,
PEFC,
SmartloggerStandard -

and maybe others as relevant (EFFECT for Portugal)

Activities/Results



SmartLogging standard + Recognized Practice	PEFC - criterium no.	FSC - indicator no.	Indicator in combined standard	Contractor	Owner	Group leader
	2.3 Der efterlades successivt min. 3-5 træer svarende til min. 10 m ³ ved på roden pr. ha i produktionsskoven til naturlig henfald og død (redesøer og død ved).	2.2.4 A minimum of 3-5 trees per hectare are continuously designated for natural decay and death. These trees should preferably be native and of different species.	A minimum of 3-5 trees per hectare are continuously designated in the production forest, are evenly distributed in the production forest, are continuously designated for natural decay and death. The trees should preferably be mature, native and of different species. These and other biologically valuable trees have been marked prior to thinning and harvesting activities.	1	1	
	2.2 Naturlige successionforløb og blandingbevoksninger, herunder opvækst af ledsagerarter skal fremmes. Der skal opbygges en struktur i skoven, så den består af forskellige træarter i forskellige aldre. Lokaltlebens variation skal udnyttes til at sikre et varieret valg af træart. Skovplejen skal understøtte denne udvikling.	3.3.2 Stable, multi-layered and mixed forest stands are created on forest sites. Exemptions can be made where site conditions are not suitable.	Natural succession and stable, multi-layered mixed forest stands - including growth of companion species - shall be promoted. A forest structure consisting of different tree species of different ages shall be developed. Site variations shall be used to ensure a varied choice of tree species. The forest management shall support this development. Exemptions can be made where the site conditions are unsuitable.	1	1	

Activities/Results

- 2) Pilot test of certification - concept and tools will be tested in 4-7 European countries (Portugal, Denmark, Sweden, Bulgaria, Spain)

Lessons learned will be important and shared

End up with a more simple approach towards certification



Activities/Results

3) Awareness raising, training and promotion of certification of forest service enterprises

www.cefcoproject.org – with tools available



Conclusion

Participatory approach
 Building on gained experience
 (Almost) nothing new – just tools

Conclusion

Participatory approach
 Building on gained experience
 (Almost) nothing new – just tools

But does it work???

YES!

[C:\Users\jpf\Desktop\Exh 24_guidelines_short.pdf](#)

11 pages of requirements to fulfil PEFC, FSC and Smarlogger standards
 80 % are requirements the contractors already comply with!

A photograph showing two men in work clothes standing in a forest. One man is holding a large document or map, and they appear to be in a discussion. In the background, a green Timberjack logging machine is visible.

Questions

This information is part of the CeFCo project, with the purpose to develop a model for certification of forest contractors in Denmark, Spain, Sweden, Bulgaria and Portugal respectively.

The project is carried out in a cooperation between NEPCo, The European Network of Forest Entrepreneurs (ENFE) and the Forest Stewardship Council (FSC) and national organisations.

The project is supported by the Danish Forest and Nature Agency, Fundación Biodiversidad and the European Union [CIP Eco-Innovation Initiative](http://ec.europa.eu/growth/development/erc4-cooperation/index_en.htm) (http://ec.europa.eu/growth/development/erc4-cooperation/index_en.htm) which is part of the Competitiveness and Innovation Framework Programme [CIP](http://ec.europa.eu/cip/) (<http://ec.europa.eu/cip/>).

ENFE   **CeFCo**

This information is part of the CeFCo project, with the purpose to develop a model for certification of forest contractors in Denmark, Spain, Sweden, Bulgaria and Portugal respectively.

The project will be carried out in a cooperation between NEPCoN, The European Network of Forest Entrepreneurs (ENFE) and the Forest Stewardship Council (FSC) and national organisations.

The project is supported by the Danish Forest and Nature Agency, Fundación Biodiversidad and the European Union CIP Eco-Innovation initiative (http://ec.europa.eu/environment/eco-innovation/index_en.htm) which is part of the Competitiveness and Innovation Framework Programme, CIP (<http://ec.europa.eu/cip/>).

1

ENFE   **CeFCo**

Contractor Certification to facilitate Enterprise Development in Forest Operations


Edgar Kastenholz
European Network of Forest Entrepreneurs (ENFE)

www.enfe.net


 



Edgar Kastenholz, CeFCo Workshop, Lisbon, 19 May 2011

2

ENFE   **CeFCo**



ENFE members are the forestry contractors associations in 10 European Countries





Edgar Kastenholz, CeFCo Workshop, Lisbon, 19 May 2011

3

ENFE   **CeFCo**

The European Network of Forest Entrepreneurs

- represents the national forestry contracting associations from 10 European countries,
- is the sole European representation of the forest operations sector,
- aims at information dissemination between its members, and between the Network and opinion formers in Europe,
- co-ordinates actions necessary for the economic development of SMEs in European Forestry.

Edgar Kastenholz, CeFCo Workshop, Lisbon, 19 May 2011

4

ENFE   **CeFCo**


Background

- The Forest Sector depends on competent and viable forestry contractors.
- Contractors are drivers for continuous development of productivity in forest operations.
- Increasing demand for „Good practice“ in forest operations calls for contractor certification.
- Contractors offer qualified services
- **Certificates can proof this.**


Edgar Kastenholz, CeFCo Workshop, Lisbon, 19 May 2011

5

ENFE   **CeFCo**

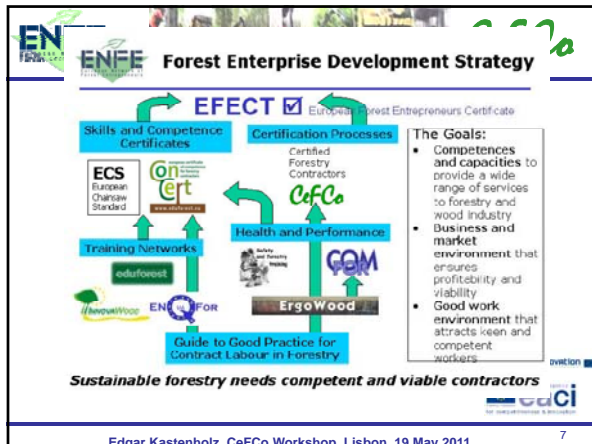
Our actual contribution on the way forward:

- Promote good practices
 - **Guide to Good Practice)**
- Facilitate access to certification
 - **EFFECT**
- Encourage certification and access to management services
 - **CeFCo**
- Increase health and performance
 - **COM**
- Raise competences of contractors
 - **ConCert**
- A driving licence for Chainsaw operators
 - **ECC / EFESC**

Edgar Kastenholz, CeFCo Workshop, Lisbon, 19 May 2011

6



Starting Point:

- A vision for „good contractors“

The Guide to Good Practice in Contract Labour in Forestry

ECO-INNOVATION
eaci

Edgar Kastenholz, CeFCo Workshop, Lisbon, 19 May 2011 8

- A vision for „good contractors“

The Guide to Good Practice in Contract Labour in Forestry

to download from
www.enfe.net

Edgar Kastenholz, CeFCo Workshop, Lisbon, 19 May 2011 9

The Vision:

Good Contractors

- are competent,
- offer high quality at competitive costs,
- are specialized in equipment, skills and work organisation,
- are capable of continuous development,
- offer attractive jobs and stable employment,
- offer safe and healthy workplaces.

ECO-INNOVATION
eaci

Edgar Kastenholz, CeFCo Workshop, Lisbon, 19 May 2011 10

The good forestry contractor should....

- Be registered as a business
- Have qualified business management
- Employ qualified staff
- Possess adequate equipment
- Have sufficient provision of capital
- Have a quality management system
- Have an occupational safety management system
- Conclude long-term labour contracts
- Be supported by a forestry contractors' association

ECO-INNOVATION
eaci

Edgar Kastenholz, CeFCo Workshop, Lisbon, 19 May 2011 11

The good client should....

- Employ only registered and recognized contractors
- Conclude clearly written contracts
- Have an occupational safety management system
- Place long-term orders
- Prefer contractors with a quality management system and a certificate of good practice
- Apply fair competition rules
- Communicate with the contractor frequently
- Pay the contractor on time

ECO-INNOVATION
eaci

Edgar Kastenholz, CeFCo Workshop, Lisbon, 19 May 2011 12

ENFE   CeFCo



- A vision for „good contractors“
The Guide to Good Practice in Contract Labour in Forestry

Next Step:

- A concept for a European contractor certificate **EFFECT**

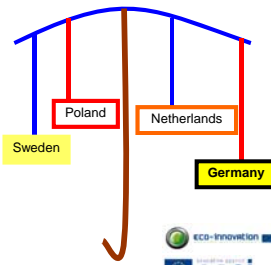
 



Edgar Kastenholz, CeFCo Workshop, Lisbon, 19 May 2011 13

ENFE   CeFCo

EFFECT *the concept*

- will define the **core criteria** for good practice for forest entrepreneurs in Europe.
- will **accredit national certification schemes**, which meet the core standards *and* have a clear track record of audits
- will be **endorsed and controlled** by a mutual accreditation process




Edgar Kastenholz, CeFCo Workshop, Lisbon, 19 May 2011 14

ENFE   CeFCo

EFFECT

Core Criteria

- Compliance with all applicable national legal requirements and international agreements (e.g.ILO)
 - Registration according to national legal requirements,
 - Taxes, pension payments, wages,
 - written labour contracts
- Employment of qualified staff – (needs definition, criteria)
- Maintain skills of work force
- Adequate and safe equipment (has to fulfil applicable requirements)
- Have systems in place to ensure:
 - Work quality
 - Environmental standards
 - e.g. Fuel oil waste handling
 - „forest related issues“
 - Health & Safety
 - At the workplace
 - Prevention

Edgar Kastenholz, CeFCo Workshop, Lisbon, 19 May 2011 15

ENFE   CeFCo

Benefits for Contractors

CeFCo will provide:

- Certification Standards for Contractors which meet or exceed the **Core Criteria** of Good Practice
- Guidelines for working under Forest Certification Standards
- Guidelines for shared responsibilities in the certification process
- Access to market for management services

Edgar Kastenholz, CeFCo Workshop, Lisbon, 19 May 2011 16

ENFE   CeFCo

Secretariat General
Rütteberg 10, D-79294 Sölden
Fon +49 761 4536 7431
email secretariat@enfe.net
www.enfe.net

Edgar Kastenholz, CeFCo Workshop, Lisbon, 19 May 2011 17

Forest Stewardship Council



This information is part of the CeFCo project, with the purpose to develop a model for certification of forest contractors in Denmark, Spain, Sweden, Bulgaria and Portugal respectively. The project will be carried out in a cooperation between NEPCoN, The European Network of Forest Entrepreneurs (ENFE) and the Forest Stewardship Council (FSC) and national organisations. The project is supported by the Danish Forest and Nature Agency, Fundación Biodiversidad and the European Union CIP Eco-Innovation initiative (http://ec.europa.eu/environment/eco-innovation/index_en.htm) which is part of the Competitiveness and Innovation Framework Programme, CIP (<http://ec.europa.eu/cip/>)."



© FSC, A.C. All rights reserved. 1

Forest Stewardship Council




The Forest Stewardship Council


Programa Social & Projecto CEFCO

Lisboa, Portugal
19 Maio 2011

Shoana Humphries, PhD
Gerente de Política Social
s.humphries@fsc.org

© FSC, A.C. All rights reserved. 26 August 2009

Forest Stewardship Council




Resumo

- Partes interessadas no Programa Social
- Foco em produtores de pequena dimensão
 - Porque são importantes ao FSC
 - Melhor acessibilidade ao FSC
 - Projecto CEFCO
 - Maiores benefícios do FSC
- Perguntas e comentários

© FSC, A.C. All rights reserved. 3

Forest Stewardship Council




Partes Interessadas no Programa Social

1. produtores de pequena dimensão
2. comunidades que produzem madeira
3. trabalhadores florestais
4. povos indígenas impactados por empresas certificadas
5. outras comunidades impactadas por empresas certificadas

© FSC, A.C. All rights reserved. 4

Forest Stewardship Council




Partes Interessadas no Programa Social

1. produtores de pequena dimensão
2. comunidades que produzem madeira
3. trabalhadores florestais
4. povos indígenas impactados por empresas certificadas
5. outras comunidades impactadas por empresas certificadas

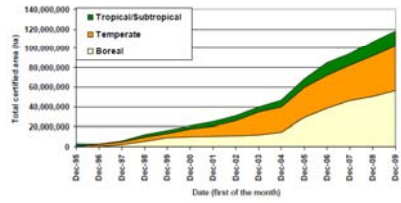
© FSC, A.C. All rights reserved. 5

Forest Stewardship Council

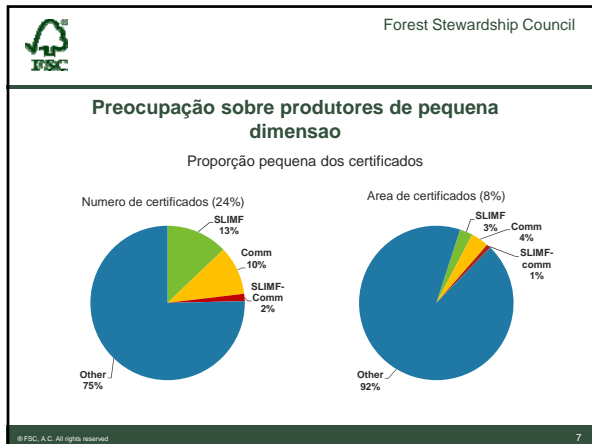


Area certificada FSC

FSC certified forest area growth



© FSC, A.C. All rights reserved. 6



Forest Stewardship Council

Por que o FSC preocupa sobre os produtores de pequena dimensão?

- Compromisso social e ético a distribuição de benefícios de certificação entre os partes interessados.
- Produtores de dimensão pequena são críticos para o manejo florestal responsável, pois controlam áreas grandes de floresta no mundo

© FSC, A.C. All rights reserved. 8

Forest Stewardship Council

Programa Social

- Por que poucos produtores de pequena dimensão certificados?
 - Conhecimento dos padrões
 - O custo de certificação
 - Falta de benefícios
- Foco das actividades do Programa Social
 - Fazer mais acessível
 - Melhorar os benefícios

© FSC, A.C. All rights reserved. 9

Forest Stewardship Council

1. Mais acessível

Iniciativas iniciais

- Critérios de Elegibilidade SLIMF (dimensão pequena ou baixa intensidade)
 - 100 ha ou 5,000 m³/ano
- Procedimentos simplificados SLIMF
- Indicadores SLIMF
- Certificação em grupo
 - Não suficiente (Avaliação do Programa SLIMF, Processo Lisboa)

© FSC, A.C. All rights reserved. 10

Forest Stewardship Council

1. Mais acessível

Em progresso

- Pagina web para produtores SLIMF (www.fsc.org/smallholders)
- Projecto CeFCo
- Apoio ao Rede de Produtores de Pequena Dimensão no EU

© FSC, A.C. All rights reserved. 11

Forest Stewardship Council

Projecto CEFCO

Objectivos do ponto de vista FSC:

- Reduzir os custos de certificação para os produtores SLIMF
- Reconhecer o papel importante dos prestadores de serviço no manejo florestal responsável

→ Mais florestas bem manejadas no EU e no mundo

*** É um projecto piloto ***

© FSC, A.C. All rights reserved. 12



1. Mais acessível

Planejado

- Simplificar mais os critérios de elegibilidade SLIMF
- Simplificar mais os indicadores SLIMF e/ou os procedimentos
- Guias de como cumprir com os padrões
- Outros materiais e ferramentas



2. Mais benéfico

Em progresso

- Selo novo para produtos de produtores de pequena dimensão e comunidades
 - Produtos madeireiros e não madeireiros
- Certificação dual FSC-Fairtrade projecto piloto (com ICCO)
 - Produtores em países em desenvolvimento
 - 3 cadeias de custódia (madeira)



COMMENTARIOS?
PERGUNTAS?

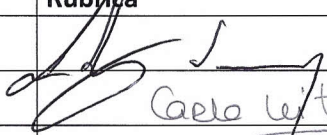
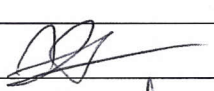
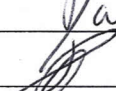



FSC
Charles de Gaulle Str. 5
53113 Bonn
Germany

T +49 (0) 228 367 66 0
F +49 (0) 228 367 66 30

email: fsc@fsc.org
Website: www.fsc.org

Cefco - Workshop 19 de Maio 2011

Nome	Entidade	Rúbrica
André Nunes	Gestiverde	
Carla Leite	Metacortex	Carla Leite
Carlos Tavares Ferreira	Sonae	
Cláudio Heitor (António Cláudio Heitor)	Fenafloresta	
Cristina Paço	Abastena	Cristina Paço
Daniel Montes	O Trevo	Daniel Montes
Domingos Patacho	Quercus	
Edgar Kastenholz	ENFE	
Filipa Gouveia	Ambiodiv	
Gina Oliveira	Socriter	
Jan Peter Feil	NEPCon	
Joana Faria	ANEFA	Joana Faria
Letícia Calvo	NEPCon	Letícia Calvo
Luís Calaim	Fenafloresta	Luís Calaim
Maria Bagulho	Micoflora	
Rita Carreira	ANSUB	Rita Carreira
Rodrigo Paul	Socriter	
Rosário Fragoso	Micoflora	Rosário Fragoso
Rui Barreira	WWF	Rui Barreira
Rui Simões	NEPCon	Rui Simões
Sara Pereira	individual	
Shoana Humphries	FSC IC	
Sónia Almeida	Floresta Jovem	
Vera Santos	FSC Portugal	Vera Santos
Jana C. D. da Costa	SILVESTREYS	Jana C. D. da Costa
António José Silva	SILVESTREYS	António José Silva
SUSANA BRIGIDO	FORVM FLORESTAL	Susana Brigido
Paulo Pinheiro de Castro	PROVAJECUM	Paulo Pinheiro de Castro
Gráziela Edite Ebul	SATIVA	Gráziela Edite Ebul
Paulo Guimarães	Portucel	MPSIC